

PARTICIPACIÓN E INSTITUCIONALIDAD JUVENIL

SANTIAGO DE CHILE. 29 Y 30 DE ENERO DE 2009

DECLARAÇÃO FINAL

Reunidos (as) Ministros e Responsáveis de Juventude na **XIV Conferência Ibero-americana de Ministros e Responsáveis de Juventude**, e sob o lema "Participação e Institucionalidade Juvenil", resolvemos emitir a seguinte declaração:

- Considerando a necessidade de promover na juventude ibero-americana os valores da solidariedade, justiça, tolerância, igualdade, equidade e paz; assim como sua ativa participação como atores sociais protagonistas do desenvolvimento, no contexto de um mundo globalizado e interdependente.
- Considerando a importância das e dos jovens para o desenvolvimento de nossas sociedades, como ficou assinalado na **Declaração de San Salvador**, no **Compromisso de San Salvador para a Juventude e o Desenvolvimento** e nas próprias deliberações da XVIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, celebrada em El Salvador, em outubro de 2008.
- Considerando, a entrada em vigor da **Convenção Ibero-americana de Direitos da Juventude**, em 1º de março de 2008, em San José de Costa Rica.
- Considerando, igualmente, os princípios e linhas prioritárias de atuação que emanam do **Plano de Cooperação e Integração da Juventude em Ibero-américa**, aprovado na Cúpula Ibero-americana acima assinalada, como marco referencial para os Governos em matéria de políticas de juventude; assim como, as abrangências e conteúdos do Documento "**Estratégia de Implementação do Plano Ibero-americano de Cooperação e Integração da Juventude**".
- Considerando a importante consecução obtida em matéria de políticas públicas de juventude a partir da declaração de 2008 como o **Ano Ibero-americano da Juventude (AIJ)**, posicionando o tema juventude como de alta prioridade das agendas públicas.

Conforme descrito acima, concordamos aprovar os seguintes acordos da Declaração Final da XIV Conferência Ibero-americana de Ministros e Responsáveis de Juventude:

ACORDOS

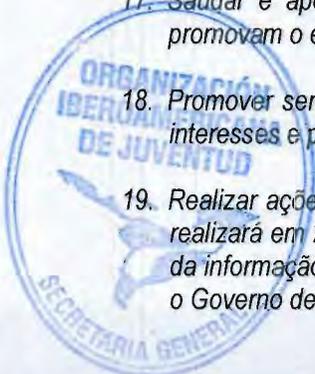
1. Aprovar o **Documento "Estratégia de Implementação do Plano de Cooperação e Integração da Juventude"**; levando em consideração os alinhamentos básicos do Plano (Institucionalidade, Participação, Educação, Saúde, Emprego e Cultura); e, os indicadores que se construam em base as características e realidades de cada país.
2. Continuar com o processo de difusão da **Convenção Ibero-americana de Direitos da Juventude (CIDJ)** em todas as esferas políticas e sociais, principalmente nos países ibero-americanos que ainda não a tenham assinado e aqueles que não a tenham ratificado.
3. Rejeitar a aplicação de leis de efeitos extra territoriais e medidas coercitivas de caráter unilateral, contrárias ao direito internacional e à Carta das Nações Unidas, que impeçam o desenvolvimento econômico e social, a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) dos países afetados, e em particular o cumprimento real dos direitos de adolescentes e jovens, assim como a correta aplicação de políticas públicas de desenvolvimento social, enfocadas a eles.



PARTICIPACIÓN E INSTITUCIONALIDAD JUVENIL

SANTIAGO DE CHILE, 29 Y 30 DE ENERO DE 2009

4. Desenvolver e difundir, em sintonia com os acordos da Cúpula de San Salvador experiências bem-sucedidas e políticas que tenham como norma garantir e promover o exercício dos direitos e a incorporação das mulheres jovens em todos os âmbitos da sociedade, nas esferas local, regional, nacional e internacional.
5. Realizar esforços coordenados que permitam avançar na aplicação da **Declaração de San Salvador** e na implementação do **Compromisso de San Salvador para a Juventude e o Desenvolvimento**, juntamente com a SEGIB. Assim como, os resultados das reuniões setoriais que nos permitam incidir na transversalidade do tema de juventude.
6. Trabalhar com a **Conferência de Ministros de Justiça (COMJIB)**, políticas públicas que favoreçam a inclusão social das juventudes, gerando oportunidades e garantindo seu acesso à justiça.
7. Encarregar a OIJ a pôr em andamento, em coordenação com a **Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB)**, uma campanha de sensibilização contra a violência de gênero na Região, entre jovens.
8. Desenvolver, em conjunto com as entidades competentes, ações focadas para prevenir acidentes de trânsito.
9. Solicitar à Secretaria Geral da OIJ a estender as ações necessárias para criação e implementação do Sistema Ibero-americano de Indicadores de Juventude.
10. Promover com a OIJ o fortalecimento institucional e a modernização do Estado para que atenda as novas necessidades das juventudes na Região.
11. Encomendar à OIJ a promoção da educação para a cidadania, enfatizando a participação social e os valores democráticos na juventude.
12. Encarregar a OIJ a realizar um estudo acerca da modernização do Estado e a participação democrática da juventude.
13. Saudar e apoiar o **Espaço Ibero-americano de Juventude (EIJ)** como instância de interlocução e diálogo com a sociedade civil jovem da Região.
14. Incentivar e apoiar o fomento da associatividade juvenil, assim como a criação de programas nacionais e canais de comunicação com as organizações de juventude que permitam sua participação na definição e execução de políticas dirigidas às e os jovens.
15. Promover a participação dos jovens não integrados em organizações juvenis neste processo.
16. Fomentar espaços intergeracionais e interculturais.
17. Saudar e apoiar a **Federação Ibero-americana de Jovens Empresários** e desenvolver atividades que promovam o empreendedorismo juvenil.
18. Promover serviços de informação às e os jovens, baseados em critérios de qualidade de acordo com seus interesses e preocupações.
19. Realizar ações, em consonância com o tema da próxima Cúpula de Chefes de Estado e de Governo que se realizará em 2009, em Lisboa, com a finalidade de facilitar a integração plena das e dos jovens na sociedade da informação e do conhecimento, destacando a recente assinatura de um Memorando de Entendimento entre o Governo de Portugal e a OIJ para impulsionar estes temas em nível Regional.



PARTICIPACIÓN E INSTITUCIONALIDAD JUVENIL

SANTIAGO DE CHILE, 29 Y 30 DE ENERO DE 2009

20. *Desenvolver propostas de trabalho e políticas públicas orientadas às e os jovens com incapacidade que garantam sua inclusão, melhorem suas condições e seu direito a viver com dignidade.*
21. *Reconhecer a importância que reveste a família como espaço de socialização, formação vital e transmissão de valores no desenvolvimento integral das e dos jovens para contribuir a sua inclusão e coesão social.*
22. *Continuar apoiando a Rede Ibero-americana de Jovens Indígenas e Afro-descendentes (REJINA), a fim de promover o sentido de identidade e pertinência, o reconhecimento e valor da diversidade cultural.*
23. *Desenvolver estudos para conhecer a realidade das e dos jovens migrantes com a finalidade de elaborar programas relacionados com esta matéria.*
24. *Conscientizar as e os jovens em matéria de educação ambiental e promover sua participação em modelos de desenvolvimento sustentável.*
25. *Coordenar ações com os governos locais e municipais para um real desenvolvimento de políticas destinadas à juventude, em um marco de co-responsabilidade.*
26. *Contribuir à superação das barreiras culturais e gerar intercâmbios e atividades solidárias entre jovens procedentes de culturas diferentes, no marco da iniciativa **Parceria de Civilizações**.*
27. *Incorporar, dentro das estratégias programáticas da Organização, a perspectiva cultural no desenvolvimento de políticas e programas destinados às e os jovens.*
28. *Promover o esporte com o propósito de melhorar a qualidade de vida das e dos jovens, assim como ordenar a OIJ para fortalecer as relações com a **Assembléia Geral do Conselho Ibero-americano do Esporte**.*

AGRADECIMENTOS

A XIV Conferência Ibero-americana de Ministros e Responsáveis de Juventude expressa seu agradecimento ao Governo da República Dominicana por ser a sede da próxima Conferência Ibero-americana de Ministros e Responsáveis de Juventude, no ano 2010.

Agradecemos, também, à Secretaria Geral da Organização Ibero-americana de Juventude por todo o esforço que significou posicionar o tema da juventude nas agendas políticas e institucionais da Região. Assim mesmo, reconhecemos tanto seu trabalho e conquistas dos últimos quatro anos quanto o apoio aos Estados Membros e o adequado desenvolvimento da presente Conferência.

Da mesma forma, agradecemos os esforços realizados pelo Governo da República Federativa do Brasil, por haver iniciado o processo legislativo de incorporação na OIJ como membro de pleno direito.

Finalmente, manifestamos nosso especial agradecimento ao Povo e ao Governo da República do Chile, bem como ao Instituto Nacional da Juventude (INJUV), a sua Direção e a todo seu pessoal, pelo apoio, colaboração e coordenação para a realização desta Conferência de Ministros.

